

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCAS ANSELMO DE SIQUEIRA

*A DUPLA CARREIRA DE ESTUDANTES ATLETAS DE UM  
CENTRO ESPORTIVO DE FORMAÇÃO DE TENISTAS DE  
CAMPO DO DISTRITO FEDERAL*

BRASÍLIA  
2024

LUCAS ANSELMO DE SIQUEIRA

*A DUPLA CARREIRA DE ESTUDANTES ATLETAS DE UM  
CENTRO ESPORTIVO DE FORMAÇÃO DE TENISTAS DE  
CAMPO DO DISTRITO FEDERAL*

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do título de licenciado em  
Educação Física pela Universidade de  
Brasília.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Rodrigues da  
Costa.

BRASÍLIA  
2024

LUCAS ANSELMO DE SIQUEIRA

*A DUPLA CARREIRA DE ESTUDANTES ATLETAS DE UM  
CENTRO ESPORTIVO DE FORMAÇÃO DE TENISTAS DE  
CAMPO DO DISTRITO FEDERAL*

Brasília, 20/09/2024

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa  
Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília-UnB

---

Prof. Dr.  
Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília-UnB

---

Prof. Dr.  
Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília-UnB

*Este trabalho é dedicado à minha mãe Celenita, aos meus irmãos Ana Patrícia e Eduardo, e ao meu filho Cadu, que são meus maiores motivadores.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me conceder força e sabedoria durante toda jornada.*

*Agradeço à minha mãe Celenita por seu amor incondicional, pelas suas orações, e por ser meu porto seguro em todos os momentos.*

*Agradeço aos meus irmãos Ana Patrícia e Eduardo, cujo apoio e incentivo foram fundamentais ao longo dessa jornada. A presença constante, palavras de estímulo e compreensão nos momentos de pressão foram verdadeiros pilares que me sustentaram até a conclusão deste trabalho. O apoio inabalável foi uma fonte constante de conforto e motivação, e por isso sou imensamente grato.*

*Agradeço ao meu filho amado Cadu, por ser minha fonte de inspiração diária, por compreender os momentos de ausência e por trazer alegria aos dias mais difíceis. Sua presença trouxe um novo significado à minha jornada, lembrando-me constantemente do propósito e da importância de dar o meu melhor em cada etapa da minha vida.*

*Agradeço aos meus professores e meu orientador Felipe, por compartilharem seus conhecimentos e guiarem-me com paciência e dedicação.*

*Agradeço aos amigos que estiveram ao meu lado, incentivando-me e tornando essa caminhada mais leve e divertida.*

*Agradeço às pessoas que participaram da pesquisa, pela contribuição valiosa para o desenvolvimento deste trabalho.*

*Que este trabalho possa contribuir de forma significativa para o conhecimento acadêmico e para a sociedade como um todo.*

*"Ser auto responsável é ter a certeza, a  
crença de que você é o único responsável  
pela vida que tem levado.  
Conseqüentemente, é o único que pode  
mudá-la e direcioná-la."  
(Paulo Vieira)*

## RESUMO

O presente estudo busca apresentar e analisar o perfil sociodemográfico, econômico e esportivo de jovens tenistas que frequentam um centro de formação no Distrito Federal. Com uma amostra de 16 participantes, a análise exploratória utilizou um questionário estruturado para captar as múltiplas dimensões da formação desses atletas. Foram analisados dados como: escolaridade; suporte institucional; ajuda financeira; rotina esportiva; e renda econômica. Os resultados mostram a ausência de atraso escolar apesar da rotina de treinamento. As respostas indicam que o apoio da instituição acadêmica pode ser mais amplo. A maior parte do suporte financeiro é oriundo da família. E a maioria dos jovens tenistas pertencem a classe mais alta. O estudo sugere a realização de novas pesquisas afim de que se aprofunde o debate sobre equilíbrio eficaz entre esporte e educação, reforçando a importância de políticas que garantam a continuidade e a conclusão acadêmica dos atletas em formação.

Palavras-chave: Jovens tenistas. Formação educacional. Perfil sociodemográfico. Dupla carreira.

## **ABSTRACT**

This study aims to present and analyze the sociodemographic, economic, and athletic profiles of young tennis players attending a training center in the Distrito Federal. The exploratory analysis, based on a sample of 16 participants, employed a structured questionnaire to capture the various dimensions of these athletes' development. Data analyzed include education level, institutional support, financial assistance, sports routine, and economic income. The results show no educational delays despite the athletes' rigorous training schedules. However, responses suggest that academic institutional support could be broader. Most financial support comes from family, and the majority of young tennis players belong to higher socioeconomic classes. The study suggests further research to deepen the discussion on effectively balancing sports and education, underscoring the need for policies that ensure the continuity and completion of the academic education of developing athletes.

Keywords: Young tennis players. Educational development. Sociodemographic profile. Dual career.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
2.1. OBJETIVO GERAL.....	13
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
3.1. DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	14
3.2. PARTICIPANTES.....	14
3.3 PROCEDIMENTOS .....	14
3.4. INSTRUMENTOS E LOCAL PARA COLETA E AVALIAÇÃO DE DADOS .....	15
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
4.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA AMOSTRA .....	16
4.2. DADOS EDUCACIONAIS.....	17
4.3. ASPECTOS FAMILIARES .....	19
4.4. DADOS ESPORTIVOS.....	20
4.5. DADOS ECONÔMICOS .....	21
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	28
ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - PAIS OU RESPONSÁVEIS.....	30
ANEXO C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	32
ANEXO D - QUESTIONÁRIO.....	34

## 1. INTRODUÇÃO

O treinamento de tenistas exige um investimento bastante elevado, contudo, os retornos podem ser muito altos, principalmente com prêmios em dinheiro, patrocínios e atividades comerciais (Jia, 2024).

A formação esportiva de um atleta acontece de forma intencional e a longo prazo (Stambulova et al., 2009), podendo ser dividida em diferentes momentos específicos, são eles: iniciação, aprendizagem, início de competição, competição de alto nível e retirada do esporte (Stambulova; Stephan; Jäphag, 2007). Para atingir o nível mais alto de atuação e rendimento, os jovens atletas geralmente começam às suas rotinas de treinos em plena infância ou adolescência (Wylleman; Alfermann; Lavallee, 2004). No tênis, a iniciação na modalidade ocorre de forma precoce, por volta dos sete anos de idade (Cortela et al., 2010; Cortela et al., 2011; Brandão et al., 2015).

Juntamente com todo esse processo, o jovem atleta no Brasil possui suas obrigações educacionais previstas em lei de forma obrigatória com carga horária mínima de oitocentas horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias, devendo cumprir um mínimo de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para sua aprovação (Brasil, 1996).

Por esse motivo, a carreira esportiva do atleta deve ser analisada em diversos níveis, permitindo a esse jovem ser visto de uma maneira holística, nos seus mais diversos domínios, são eles: esportivo, pessoal, psicossocial, econômico e acadêmico/profissional (Wylleman; Lavallee, 2004; Wylleman et al., 2013). A consideração por esse último nível tem se desenvolvido nos estudos e pesquisas sobre dupla carreira, esse conceito é exposto como à consonância exitosa entre a carreira esportiva e a acadêmico/profissional (Stambulova et al., 2015).

Na Europa, a dupla carreira, vem sendo discutida cada vez mais nas últimas duas décadas, e tem sido considerado assunto de destaque, no qual estudiosos, profissionais e políticos vem avolumando comunicações e produzindo discursos em

distintas esferas (European Commission, 2012; Stambulova; Wylleman, 2019; Torregrossa; Conde; Sánchez- Pato, 2021).

No Brasil, as discussões a respeito do tema estão crescendo no que diz respeito à produção científica (Costa; Miranda; et al., 2021; Marques et al., 2021; Miranda; Loreno; Costa, 2020).

Contudo, os estudos apontam que lograr com êxito dupla carreira esportiva depende de diversos fatores, como: ambiente familiar, mundo dos negócios esportivos, suporte das instituições escolares e esportivas, e dos aparelhos legais (Costa; Torregrossa; et al., 2021; Costa; Figueiredo, 2021; Costa; Miranda; Figueiredo, 2021).

Em geral, os estudos centrados na escolarização dos atletas identificaram como as principais barreiras aspectos ligados às dificuldades de gerir a dupla carreira, ao desalinhamento entre as figuras envolvidas no processo, e a ausência de regulamentação específica (Azevedo et al., 2017; Carvalho; Haas, 2015; Costa; Miranda; et al., 2021; Costa; Figueiredo, 2021; Melo et al., 2020; Miranda; Loreno; Costa, 2020; Miranda; Santos; Costa, 2020).

Nesse sentido, a sintonia entre uma carreira esportiva e a formação acadêmica de um jovem atleta é um obstáculo real. Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo apresentar e analisar o perfil dos atletas da modalidade tênis de campo, vinculados a um centro esportivo de formação do Distrito Federal.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral**

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar o perfil sociodemográfico, econômico, e esportivo de jovens tenistas de um centro de formação do Distrito Federal. O estudo buscou compreender como a prática esportiva influencia diferentes aspectos da vida dos jovens e identificar estratégias para promover um equilíbrio saudável entre esporte, educação e desenvolvimento pessoal.

### **2.2. Objetivos específicos**

Traçar o perfil acadêmico do atleta, bem como, identificar qual a sua expectativa educacional.

Delinear a rotina de treinamento e a participação em competições, considerando também o suporte oferecido pelas suas instituições de ensino e pelo seu núcleo familiar para equilibrar as demandas esportivas e acadêmicas.

Descrever o perfil econômico, assim como, apontar qual classe econômica o atleta se encontra.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Delineamento da pesquisa**

Estudo caracterizado como exploratório, com análise de dados quantitativos e qualitativos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (FS-UnB), com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), número 51469321.0.0000.0030.

#### **3.2. Participantes**

O estudo abordou atletas residentes no Distrito Federal, com idades entre 10 e 26 anos, e que estão matriculados em centros de formação de tênis de campo.

Os participantes deveriam consentir voluntariamente em participar da pesquisa, garantindo a conformidade ética e o respeito aos direitos individuais.

#### **3.3. Procedimentos**

Em um primeiro momento foi identificado um centro de formação de tenistas que atendia aos critérios da pesquisa. No segundo momento, foi feito um convite, de forma presencial e escrito, para o gestor do centro esportivo, com a finalidade de explicar os objetivos e procedimentos da pesquisa.

Com a amostra definida e o convite aceito pelo gestor, foi o momento de aplicar o questionário com os atletas. Primeiro, os pais e atletas foram procurados pessoalmente com o intuito de entenderem os objetivos e a importância da pesquisa, e assegurar a confidencialidade das informações fornecidas. Em seguida, com o número de contato salvo, cada pai e atleta recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) respectivamente, bem como, o questionário propriamente dito.

Com os termos assinados e os questionários respondidos, foi feita a análise e o tratamento de cada um dos dados.

### **3.4. Instrumentos e local para coleta e avaliação de dados**

Os dados foram coletados no ano de 2022. Para a coleta de dados, o pesquisador utiliza o questionário estruturado como instrumento principal. Este questionário foi administrado de forma online através do Google Forms, que foi encaminhado por mídia social (WhatsApp), e levou aproximadamente 10 minutos para ser respondido, onde aborda questões sobre a sua dedicação ao esporte, aos estudos, aspectos familiares e nível econômico. Esse método de coleta de dados garantiu uma ampla cobertura e representatividade na amostra, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade e comodidade para os participantes.

Os dados coletados foram tratados em um primeiro momento na plataforma Excel, posteriormente, exportados e analisados no software Jamovi. Todos os dados apanhados no presente estudo foram analisados de maneira acadêmica e respeitando os protocolos éticos.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. Caracterização geral da amostra

Os resultados do estudo revelam que a amostra analisada apresentou uma média de idade de 16,75 anos, a tabela 1 mostra que a maioria dos participantes pertencem ao grupo masculino (n =14) e apenas dois ao grupo feminino.

	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
Homem	14	87.5
Mulher	2	12.5

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 mostra que houve uma distribuição variada entre as categorias de idade, com cinco atletas na categoria 12 anos, três na categoria 14 anos, seis na categoria 16 anos, um na categoria 18 anos e um na categoria adulto. Sendo as duas mulheres pertencentes a categoria 16 anos.

	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
12 anos	5	31.25
14 anos	3	18.75
16 anos	6	37.5
18 anos	1	6.25
Adulto	1	6.25

Fonte: dados da pesquisa.

Em busca realizada nas principais associações do tênis, nacionais e internacionais, houve um predomínio do número de atletas masculinos nos seus respectivos rankings. No ranking infante juvenil da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), houve um total de 1.915 atletas masculinos registrados nas categorias 12 anos masculino, 14 anos masculino, 16 anos masculino, e 18 anos masculino, contra 878 atletas femininas. Já na Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT), que reúne os melhores atletas da América do Sul nas categorias 14 e 16 anos masculino e feminino, existem 1.307 meninos e 992 meninas. O único ranking que mostrou uma leve superioridade no número de atletas femininas, foi o da Federação Internacional de Tênis (ITF), o qual é o órgão regulador do tênis mundial, foram aproximadamente

4.141 atletas femininas contra 4.050 atletas masculinos. No que diz respeito ao tênis profissional, o ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA) e da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), onde estão os melhores jogadores de tênis do mundo, reúnem em torno de 1.402 mulheres e 2.129 homens, respectivamente.

Nesse estudo houve a predominância de atletas do sexo masculino na amostra, em comparação com o número de atletas do sexo feminino. Essa diferença não reflete necessariamente desafios estruturais, sociais e culturais que influenciam a participação feminina no tênis, sendo necessário estudos que explorem esse lado. Segundo Lopéz de Subijana et al. (2021), as tenistas tendem mais aos estudos em comparação aos homens, uma vez que se preocupam com elevadas qualificações acadêmicas, e em aumentar suas possibilidades de emprego em áreas que já estudam. Isso pode ser explicado pelo fato de que o circuito profissional de tênis feminino, em comparação com o masculino, ainda continua sendo menos vantajoso do ponto de vista financeiro, ainda que essa diferença tenha diminuído ao longo dos anos.

#### **4.2. Dados educacionais**

A tabela 3 mostra que quanto ao perfil educacional, a maioria dos atletas não apresentaram atraso escolar. Houve uma expectativa predominante de conclusão do ensino superior, com apenas um atleta planejando cursar até o ensino médio. Em relação ao desempenho acadêmico, todos os atletas estavam estudando no momento da pesquisa, a maioria em instituições privadas.

Nenhum atleta repetiu algum ano durante o ensino fundamental e/ou médio, e todos expressaram confiança em alcançar o nível educacional desejado.



<b>Tabela 03 - Dados Educacionais</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
<b>Estuda atualmente</b>		
Sim	16	100
Não	0	0
<b>Atraso escolar</b>		
Sim	0	0
Não	16	100
<b>Grau de escolaridade</b>		
Ensino Fundamental	8	50
Ensino Médio	7	43.75
Ensino Superior	1	6.25
<b>Turno</b>		
Matutino	14	87.5
Integral	1	6.25
Estudo a distancia (EAD)	1	6.25
<b>Rede</b>		
Público	2	12.5
Privado	14	87.5
<b>Expectativa de escolaridade</b>		
Ensino Médio Completo	1	6.25
Ensino Superior Completo	6	37.5
Pós Graduação	9	56.25
<b>Ausencia Escolar e/ou Universitária</b>		
Nunca	3	18.75
Raramente	9	56.25
Frequentemente	4	25

Fonte: dados da pesquisa.

A forte expectativa de conclusão do ensino superior entre os atletas sugere um comprometimento com a educação formal como parte integrante do desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens.

O suporte institucional para atletas estudantes foi avaliado destacando questões relacionadas à aceitação de justificativas de falta, remarcação de provas, disponibilidade de aulas extras e apoio de tutores/mentores. A tabela 4 mostra que a maioria das instituições de ensino aceitam as justificativas de faltas e as remarcações de provas, em contrapartida, a maioria não fornece o suporte disponibilizando aulas extras, tutores ou monitores para esses estudantes atletas.

<b>Tabela 04 - Dados Escolares</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
<b>Justificativa de falta</b>		
Nunca	2	12.5
Ocasionalmente	4	25
Frequentemente	4	25
Sempre	6	37.5
<b>Remarcação de prova</b>		
Nunca	3	18.75
Ocasionalmente	3	18.75
Frequentemente	2	12.5
Sempre	8	50
<b>Aulas extras</b>		
Nunca	9	56.25
Ocasionalmente	6	37.5
Frequentemente	0	0
Sempre	1	6.25
<b>Tutor / monitor</b>		
Nunca	11	68.75
Ocasionalmente	3	18.75
Frequentemente	1	6.25
Sempre	1	6.25

Fonte: dados da pesquisa.

Para os tenistas, cujas famílias frequentemente possuem melhores condições financeiras, há um contexto que pode amenizar alguns desses desafios. Essas famílias podem investir em soluções alternativas, como tutores particulares e programas de treinamento especializados, que podem mitigar as dificuldades de conciliação entre estudos e esportes.

A falta de suporte institucional para a maioria dos atletas estudantes, como a falta de aulas extras, e/ou a falta de tutores/mentores designados, pode representar uma lacuna nas políticas educacionais que afetam diretamente a experiência acadêmica e esportiva desses jovens.

### **4.3. Aspectos familiares**

Segundo a tabela 5, os dados indicaram uma forte presença de formação superior completa entre os responsáveis pelos atletas, com maior especialização entre as mães. Quanto ao grau de instrução dos responsáveis, todas as mães

possuem ensino superior completo, das quais, sete possuem especialização, duas possuem mestrado, e duas são doutoras. Do outro lado, no grupo dos pais, apenas um não alcançou o ensino superior completo, cinco possuem o título de especialização, um é mestre, e outros quatro possuem o doutorado.

<b>Tabela 05 - Dados Familiares</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
<b>Grau de escolaridade - MÃE</b>		
Ensino Superior Completo	5	31.25
Especialização	7	43.75
Mestrado	2	12.50
Doutorado	2	12.50
<b>Grau de escolaridade - PAI</b>		
Ensino Médio Completo	1	6.25
Ensino Superior Completo	5	31.25
Especialização	5	31.25
Mestrado	1	6.25
Doutorado	4	25
<b>Atleta ou ex Atleta na família</b>		
Sim	13	81.25
Não	3	18.75

Fonte: dados da pesquisa.

#### **4.4. Dados esportivos**

Quanto à participação em competições, a maioria dos atletas já havia competido em níveis estadual, nacional ou internacional. Destacou-se a presença de alguns atletas que competiam tanto no Brasil quanto no exterior e apresentaram resultados expressivos. A tabela 6 mostra que boa parte da amostra tem mais de 11 horas de treino semanais. O grupo possui uma média de carga horária de 17,125 horas semanais entre treinos técnicos, táticos, físicos, reabilitação e psicólogo, com desvio padrão calculado em 6,96%. O atleta que mais possui horas dedicadas disse dedicar 30 horas semanais, e o que menos dedica horas para o esporte, dedica 5 horas semanais.

Ainda na mesma tabela, se observa que 12 atletas viajaram em 2021 para treinar ou competir, totalizando 75%. Essa mesma porcentagem foi a que passou o

período de até 4 semanas em viagem, três atletas viajaram entre 4 e 8 semanas, e apenas um atleta ultrapassou 8 semanas em viagem.

<b>Tabela 06 - Dados esportivos</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
<b>Viagens de treino ou competição em 2021</b>		
Sim	12	75
Não	4	25
<b>Período de viagens para treino ou competição em 2021</b>		
Até 04 semanas	12	75
Entre 04 e 08 semanas	3	18.75
Mais de 08 semanas	1	6.25
<b>Horas semanais de treino</b>		
Até 05 horas	1	6.25
06 a 10 horas	1	6.25
11 a 15 horas	5	31.25
16 a 20 horas	4	25
Mais de 21 horas	5	31.25

Fonte: dados da pesquisa.

A participação em competições em níveis estadual, nacional e internacional destaca o potencial atlético dos participantes da amostra, bem como a importância do esporte como uma via para o desenvolvimento de habilidades físicas, emocionais e sociais. A dedicação significativa ao esporte, sugere muito comprometimento e disciplina por parte dos atletas. No entanto, é importante reconhecer que essa intensidade pode criar desafios na conciliação com os estudos e outras responsabilidades, ou seja, é fundamental garantir que esse envolvimento esportivo seja complementado por um suporte educacional adequado, garantindo que os atletas possam alcançar todo o seu potencial tanto no esporte quanto na educação.

#### **4.5. Dados econômicos**

Para determinar o nível econômico da amostra estudada foi utilizado o método da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), o Critério Brasil. A partir desse critério, conseguimos classificar a amostra de acordo com seus valores médios mensais, apresentados a seguir: 1) Classe A (R\$22.749,24); 2) Classe B1 (R\$ 10.788,56); 3) Classe B2 (R\$ 5.721,72); 4) Classe C1 (R\$ 3.194,33); 5) Classe C2 (R\$ 1.894,95); e 6) Classes D e E (R\$862,41).

A tabela 7 mostra que 75% da nossa amostra pertence a classe A, 12,5% pertencem a classe B2, 6,25% pertencem à classe B1, e os outros 6,25% pertencem a classe C1.

<b>Tabela 07 - Dados econômicos</b>		
	<b>Quantidade</b>	<b>% do total</b>
<b>Nível econômico</b>		
Classe A	12	75
Classe B1	1	6.25
Classe B2	2	12.50
Classe C1	1	6.25
Classe C2	0	0
Classe D e E	0	0
<b>Auxílio financeiro</b>		
Sim	12	75
Não	4	25

Fonte: dados da pesquisa.

A predominância na Classe A do Critério Brasil, indica um nível relativamente alto de renda entre os participantes. A amostra pode não ser representativa da população em geral, porém, essa sugere apresentar vantagens socioeconômicas que influenciam sua participação no esporte e na educação.

Quando questionados se receberam algum tipo de auxílio financeiro, 75% disseram que sim, que recebem suporte financeiro da família, e os outros 25% disseram não receber qualquer ajuda financeira. Agora, quando analisamos qual o tipo desse auxílio, somente dois atletas disseram receber algum tipo de ajuda financeira externa ao da família. Um disse receber auxílio do clube, e o outro por sua vez, participa do bolsa atleta e faz parte de um grupo de investimentos, o qual, fornece patrocínio mensal para o atleta.

É importante notar que um número significativo de atletas recebe suporte financeiro da família, o que pode influenciar tanto suas oportunidades educacionais quanto seu envolvimento no esporte.

As condições econômicas das famílias afetam o desempenho acadêmico e esportivo dos estudantes-atletas, bem como suas possibilidades de mobilidade social

(Correia, 2018). O tênis é um esporte que frequentemente requer investimentos significativos em treinamento, equipamentos, viagens e taxas de participação em competições. Na maior parte dos casos, nesse estudo, as famílias dos tenistas possuem condições financeiras mais favoráveis, o que lhes permite arcar com os custos associados à prática e desenvolvimento no esporte. Isso significa que a estabilidade econômica das famílias pode proporcionar aos tenistas não apenas melhores oportunidades de treinamento e competição, mas também, bom aparato educacional.

## **5. CONCLUSÃO**

Os achados contribuem para futuras discussões, afim de contribuir para o desenvolvimento amplo do estudante atleta.

Os resultados mostram que os jovens tenistas investigados são oriundos das classes econômicas mais altas, e em sua maioria, possuem apoio familiar como principal recurso para seu desenvolvimento atlético. Esses jovens tenistas estão altamente envolvidos no esporte devido ao alto volume de treino e tempo de prática.

Os resultados apresentados fornecem informações sobre o perfil desses jovens tenistas, contexto socioeconômico, dedicação esportiva e integração educacional. É importante adotar uma abordagem que considere as necessidades individuais de cada atleta. Sugere-se que novos estudos sejam feitos afim de aprofundar os pontos analisados e ampliar o alcance amostral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, M. F. de. et al. Formação escolar e formação esportiva: caminhos apresentados pela produção acadêmica. *Movimento (Porto Alegre)*, v. 23, n. 1, p. 185, 29 mar. 2017. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/61300>.

BRANDÃO, M. N. et al. A trajetória de tenistas infantojuvenis: idade de iniciação, treinamento técnico, cargas, lesões e suporte parental. *Journal of Physical Education*, v. 26, n. 1, p. 31-42, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/24547>.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. p. 1–33. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

CARVALHO, R. A. T. de; HAAS, C. M. Conflito na legislação brasileira referente à escolarização de seus jovens atletas. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, n. 1, p. 011–015, 11 dez. 2015. Disponível em:

<https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2015.0.12.421>.

CORREIA, C. A. J. Projetos Familiares na Formação de Atletas do Futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização. 2018. 378 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

CORTELA, C. C. et al. Tenistas Top 100 – um estudo sobre as idades de passagens pelos diferentes marcos da carreira desportiva. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 1-17, 2010.

CORTELA, C. C. et al. Tenistas brasileiros e as idades de passagens pelos diferentes marcos da carreira esportiva. In: JORNADA ACADÊMICA SUL PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 4., 2011, Itararé. *Anais...* Itararé: TFAFIT, 2011. p. 1-9.

COSTA, F. R. da; FIGUEIREDO, A. J. Reflexões sobre a dupla carreira – A harmonia entre a universidade pública e o esporte de alto rendimento. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, p. 1–16, 2021.

COSTA, F. R. da; MIRANDA, I. S. de et al. Dupla carreira esporte-educação: a realidade dos atletas da elite dos saltos ornamentais brasileiros. *Movimento (Porto Alegre)*, v. 27, p. e27016, 2 abr. 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/109456>.

COSTA, F. R. da; MIRANDA, I. S. de; FIGUEIREDO, A. J. Sport and education: how to develop a proper dual career / Deporte y educación: cómo desarrollar una carrera dual adecuada. *Cultura, Ciencia y Deporte*, v. 16, n. 47, p. 49–58, 1 mar. 2021.

Disponível em: <https://ccd.ucam.edu/index.php/revista/article/view/1674/533>.



COSTA, F. R. da; TORREGROSSA, M. et al. Make it easier: A narrative review of dual-career empirical studies / Hacerlo más fácil: Una revisión narrativa de estudios empíricos sobre carrera dual. *Retos*, v. 2041, n. 41, p. 104–111, 9 dez. 2021. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/81906>.

EUROPEAN COMMISSION. EU guidelines on dual careers of athletes: recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport. Brussels: Sport Unit, European Commission, Education, Culture and Sport, 2012. Disponível em: [https://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final_en.pdf).

JIA, H. Revenue model of professional tennis players signed under IMG sports brokerage firm. *Proceedings of the Decoupling Corporate Finance Implications of Firm Climate Action - ICEMGD 2024*, v. 1, p. 79-84, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54254/2754-1169/110/2024ED0140>.

LOPÉZ DE SUBIJANA, C.; CONDE, E.; PORRAS GARCIA, M.; CHAMORRO, J. L. Explorando a dupla carreira em tenistas: diferenças segundo gênero e nível competitivo. *Cultura, Ciencia e Esportes*, v. 16, n. 47, p. 95-106, 2021.

MARQUES, R. F. R. et al. Dupla carreira no contexto do esporte: percepções e desafios em diferentes cenários. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, 2021.

MELO, L. B. S. de. et al. Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola. *Revista de Educação Física*, 31 (1), e-3145, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/48696>.

MIRANDA, I. S. de; CORADO LORENO, L. T.; COSTA, F. R. da. A dupla jornada do atleta universitário: Perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na universidade de Brasília. *Movimento [S. l.]*, v. 26, p. e26059, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.100344. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/100344>.

STAMBULOVA, N. B. et al. ISSP Position stand: Career development and transitions of athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v. 7, p. 395-412, 2009. DOI: 10.1080/1612197X.2009.9671916. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/228656551\\_ISSP\\_Position\\_stand\\_Career\\_development\\_and\\_transitions\\_of\\_athletes](https://www.researchgate.net/publication/228656551_ISSP_Position_stand_Career_development_and_transitions_of_athletes).

STAMBULOVA, N. B. et al. Searching for an optimal balance: Dual career experiences of Swedish adolescent athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 4-14, 2015. DOI: 10.1016/j.psychsport.2014.08.009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1469029214001162>.

STAMBULOVA, N.; STEPHAN, Y.; JAPHAG, U. Athletic retirement: A cross-national comparison of elite French and Swedish athletes. *Psychology of Sport and Exercise*,

v. 8, p. 101-118, 2007. DOI: 10.1016/j.psychsport.2006.05.002. Disponible em: <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2006.05.002>.

STAMBULOVA, N. B.; WYLLEMAN, P. Psychology of athletes' dual careers: A state-of-the-art critical review of the European discourse. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 42, p. 74-88, 2019. DOI: 10.1016/j.psychsport.2018.11.013. Disponible em: <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2018.11.013>.

TORREGROSSA, M.; CONDE, E.; SÁNCHEZ-PATO, A. La importancia de visibilizar la Carrera Dual en revistas científicas. *Cultura, Ciencia y Deporte*, v. 16, n. 47, p. 3-6, 2021. DOI: 10.12800/CCD.V16I47.1692. Disponible em: <https://doi.org/10.12800/CCD.V16I47.1692>.

WYLLEMAN, P.; REINTS, A.; DE KNOP, P. A developmental and holistic perspective on athletic career development. In: *MANAGING HIGH PERFORMANCE SPORT*, p. 159-182, 2013.

WYLLEMAN, P; ALFERMANN, D; LAVALLEE, D. Career transitions in sport: European perspectives. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 5, n. 1, p. 7-20, 2004.

WYLLEMAN, P; LAVALLEE, D. A Developmental Perspective on Transitions Faced by Athlete. *Developmental Sport and Exercise Psychology: A Lifespan Perspective*, Morgantown, WV, p. 507-527, 2004.

## ANEXOS

### ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) atleta, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar do projeto de pesquisa “Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa. Nesta pesquisa pretendemos analisar como os atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as demandas diárias como estudos ou trabalho. Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Responder ao questionário leva aproximadamente cinco minutos. Você receberá quaisquer esclarecimentos que julgar necessário, sendo a sua participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pela equipe de pesquisa. Você pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você poderá ser indenizado(a), obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do(a) participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou

do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou [cepfsunb@gmail.com](mailto:cepfsunb@gmail.com), horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.

**ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Pais ou responsáveis**

Prezado responsável, convidamos seu(sua) filho(a) a participar do projeto de pesquisa “Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa (FEF-UnB). Nesta pesquisa pretendemos analisar como atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as obrigações escolares. Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificar o seu filho / sua filha. Participar desta pesquisa não gera custos ou vantagens financeiras. Responder ao questionário leva aproximadamente cinco minutos, e quaisquer esclarecimentos que julgar necessário podem ser solicitados, sendo a participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que serão atendidos(as) pela equipe de pesquisa. O(a) atleta pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura dos termos (TCLE e TALE) ou os direitos do participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou [cepfsunb@gmail.com](mailto:cepfsunb@gmail.com), horário de

atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.

### **ANEXO C - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido**

Prezado(a) atleta, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar do projeto de pesquisa “Reflexões sobre a dupla carreira: contribuições para a conciliação da jornada de treinos e estudos do Atleta de Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa. Nesta pesquisa pretendemos analisar como os atletas de alto rendimento conciliam as atividades de treinamento com as demandas diárias como estudos ou trabalho. Com este estudo temos como objetivo produzir informações para auxiliar a construção de programas institucionais e políticas de Estado que tenham como foco criar estratégias para melhorar a relação esporte e educação. Asseguramos o mais rigoroso sigilo no sentido de omitir quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Responder ao questionário leva aproximadamente cinco minutos. Você receberá quaisquer esclarecimentos que julgar necessário, sendo a sua participação voluntária. Optar por não participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pela equipe de pesquisa. Você pode se recusar a responder a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil. Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados em revistas científicas. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Felipe Rodrigues da Costa, no telefone 61 99130-9000, inclusive ligações a cobrar. Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP/FS é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br) ou

cepsunb@gmail.com, horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira.



## ANEXO D - Questionário

Asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

6. Qual o seu nome completo? Informe sem abreviações, por favor.

7. Qual a sua data de nascimento? Example: January 7, 2019

8. Indique o seu gênero

Homem

Mulher

Não-binário

Prefiro não responder

Dados sobre moradia

9. Você mora no Distrito Federal?

Sim

Não

Tipo de moradia

10. Onde você mora? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor. Mark only one oval.

Na casa/apartamento dos seus pais/parentes

Em casa/apartamento sozinho ou com minha família (esposa, marido, filhos etc.)

Em casa/apartamento sozinho/colegas cedido pelo clube (república)

Em casa/apartamento sozinho/colegas (república)

No alojamento do clube

Other:

Dados educacionais

11. Você estuda atualmente?

Sim

Não

Dados educacionais

12. Em que ano você está?

1º ano do ensino fundamental

2º ano do ensino fundamental 3º ano do ensino fundamental 4º ano do ensino fundamental 5º ano do ensino fundamental

6º ano do ensino fundamental 7º ano do ensino fundamental 8º ano do ensino fundamental 9º ano do ensino fundamental 1º ano do ensino médio

2º ano do ensino médio

3º ano do ensino médio

Estou cursando o ensino superior Estou fazendo pós graduação

Dados educacionais

13. Em que turno você está matriculado?

Manhã

Tarde

Noite

Integral

Ensino a distância (EAD)

14. A sua escola/universidade é:

Pública

Privada

Dados Educacionais

15. Quando você falta a aula para treinar, competir, ou outra atividade vinculada ao esporte, a escola/universidade ou os professores:

Nunca Ocasionalmente

Frequentemente Sempre

Aceitam a justificativa das faltas

Aceitam a justificativa das faltas

Remarcam provas

Remarcam provas

Dão aulas extras

Dão aulas extras

Indicam um tutor/monitor

Indicam um tutor/monitor

Dados educacionais

16. Em que ano você parou de estudar?

1° ano do ensino fundamental

2° ano do ensino fundamental

3° ano do ensino fundamental

4º ano do ensino fundamental

5º ano do ensino fundamental

6º ano do ensino fundamental

7º ano do ensino fundamental

8º ano do ensino fundamental

9º ano do ensino fundamental

1º ano do ensino médio

2º ano do ensino médio

3º ano do ensino médio

Ingressei na Universidade, mas ainda não concluí o Ensino Superior Tenho o ensino superior completo

Iniciei uma pós graduação mas ainda não concluí

Concluí a pós graduação

Dados educacionais - repetência

17. Durante o ensino fundamental e/ou médio, você já repetiu algum ano?

Nunca

Uma vez

Duas vezes

Três vezes

Quatro vezes

Mais de quatro vezes

Dados educacionais - repetência

18. Qual o motivo da repetência escolar?

Não foi motivo

Motivou pouco Motivou fortemente

Trabalho

Trabalho

Esporte

Esporte

Motivos familiares

Motivos familiares

Dados educacionais - interrupção

19. Você já interrompeu os estudos alguma vez?

Sim

Não

Dados educacionais - interrupção

20. Qual o motivo da interrupção dos estudos? Não foi motivo Motivou pouco Motivou fortemente

Não foi motivo

Motivou pouco Motivou fortemente

Trabalho

Trabalho

Esporte

Esporte

Motivos familiares

Motivos familiares

Dados educacionais - ausências

21. Com que frequência você deixou de cumprir atividades escolares/universitárias em função de compromissos esportivos em 2021?

Nunca

Raramente

Frequentemente

Sempre

22. Você deseja estudar até que nível de ensino?

Até o 9º ano do ensino fundamental

Até o final do ensino médio

Até o final do ensino superior

Até o final da pós-graduação

23. Você acha que vai conseguir atingir o nível educacional desejado?

Sim

Não

24. Porque acha que não vai alcançar o nível educacional que você deseja?

Dados esportivos

25. Metas e expectativas educacionais

26. Qual a sua categoria de competição?

10 anos

12 anos

14 anos

16 anos

18 anos

Adulto (mais de 18 anos)

28. Você viajou para competir ou treinar em 2021?

Sim

Não

27. Quantos dias aproximadamente você passou viajando para treinar/competir em 2021?

Dados esportivos

28. Descreva quais foram os seus principais resultados esportivos.

29. Quantas horas, por semana, você se dedica ao esporte?

(Considere as sessões de treinos técnico, tático, físico, reabilitação, psicólogo).

Dados familiares

30. Até que ano sua mãe estudou?

1° ano do ensino fundamental

2° ano do ensino fundamental

3° ano do ensino fundamental

4° ano do ensino fundamental

5° ano do ensino fundamental

6° ano do ensino fundamental

7° ano do ensino fundamental

8° ano do ensino fundamental

9º ano do ensino fundamental

1º ano do ensino médio

2º ano do ensino médio

3º ano do ensino médio

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

Pós-graduação - Especialização Pós-graduação - Mestrado

Pós-graduação - Doutorado

Não sei responder

31. Até que ano seu pai estudou?

1º ano do ensino fundamental

2º ano do ensino fundamental

3º ano do ensino fundamental

4º ano do ensino fundamental

5º ano do ensino fundamental

6º ano do ensino fundamental

7º ano do ensino fundamental

8º ano do ensino fundamental

9º ano do ensino fundamental

1º ano do ensino médio



2º ano do ensino médio

3º ano do ensino médio

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

Pós-graduação - Especialização

Pós-graduação - Mestrado

Pós-graduação - Doutorado

Não sei responder

32. Alguém da sua família é ou foi atleta? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor.

(Pode marcar mais de uma opção)

Não

PAI

Mãe

Irmãos

Primos

Tios

Avós

Dados sobre auxílio financeiro

33. Você recebe algum tipo de auxílio financeiro? Caso você assinale a opção "outros", especifique, por favor. (Pode marcar mais de uma opção)

Não.

Sim, da família.

Sim, Bolsa Atleta.

Sim, bolsa da minha instituição de ensino - escola/faculdade/universidade. Sim, do clube.

Dados sobre auxílio financeiro

34. Sua carreira de atleta deixaria de ser viável a partir da falta de quais auxílios?

(Pode marcar mais de uma opção)

Não.

Sim, da família.

Sim, Bolsa Atleta.

Sim, bolsa da minha instituição de ensino - escola/faculdade/universidade. Sim, do clube.

Dados Econômicos

Informações baseadas no Critério Brasil de Classificação Econômica (CCEB) feito num sistema de pontos a partir de perguntas de fácil compreensão para estimar as classes econômicas

35. Aponte sobre os itens que você possui na sua casa ou prestação de serviços 0 1 2 3 4 ou mais

Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular

Quantidade de motocicletas particular

Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana

Banheiro (privativo do domicílio, com vaso sanitário)

Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones

DVD (Não considere DVD do automóvel)

Quantidade de lava-louças

Quantidade de geladeiras

Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex

Quantidade de fornos de microondas

Lava roupa (excluindo "tanquinho"; caso tenha função secadora, considere o item abaixo)

Secadora de roupa

36. A água utilizada na sua casa é encanada?

Sim

Não

37. Na sua residência, você tem acesso à rua pavimentada?

Sim  Não

38. Qual a escolaridade da pessoa de referência econômica no seu domicílio?

Analfabeto/Fundamental I incompleto

Fundamental completo/Fundamental II incompleto

Fundamental II completo/Ensino Médio incompleto

Ensino Médio completo/Superior incompleto

Superior complet

